

## Prefácio

A Inteligência foi escolhida como um tema central para esta edição especial da revista *Temas em Psicologia*, 2012. Ofereceremos uma breve descrição sobre as razões para esta escolha, antes de introduzir os diferentes trabalhos que compuseram esta edição especial.

Não há dúvida de que o mundo está mudando rapidamente. Diversos equipamentos estão sendo criados para fazer as mesmas coisas que tempos atrás tomavam muito tempo para fazê-las. Por exemplo, nós não necessitamos ir à nossa casa, escritório ou a um telefone público para fazer uma ligação telefônica. Agora, temos telefone celular. Nós não necessitamos ir aos correios para enviar uma carta. Há o correio eletrônico. Nós não necessitamos ir ao cinema. Há o DVD. Nós não necessitamos de câmeras especiais de TV para registrar um evento inesperado. Todos podem registrar um evento usando uma câmera embutida num telefone celular. Não necessitamos memorizar rotas, pois temos o GPS. Não necessitamos viajar a França para visitar o Museu do Louvre. Nós podemos fazer isso (confortavelmente sentados em nossas cadeiras) usando a internet. Em outras palavras, as pessoas rapidamente são mais instrumentadas, mais interconectadas e, provavelmente, mais inteligentes. As três palavras (instrumentação, interconexão e inteligência) são os núcleos da nova campanha International Business Machine, a famosa companhia conhecida como IBM. As três palavras caracterizam muito bem a sociedade tecnológica do novo milênio. Por esta razão, em janeiro de 2010, o Sr. Sam Palmisano, o Diretor-Presidente da IBM, anunciou, durante sua palestra na “The Royal Institute of International Affairs” (a famosa British Think Tank, sigla em inglês para Tanque de Cérebros Britânico), a denominada “Década da Excelência”. Para exemplificar esta “Década de Excelência”, Palmisano descreveu as iniciativas de sua empresa no sistema de congestão de tráfego, sistemas de dados sobre criminalidade, redução das emissões de carbono e outros sistemas inteligentes para resolverem (ou reduzirem) muitos dos problemas cruciais das cidades, países ou indústrias – e obviamente, contratos multimilionários. De acordo com o Diretor-Presidente da IBM, o objetivo será ajudar a criar um planeta inteligente. Para a psicologia científica é claro que se o mundo está se tornando mais planeta inteligente, então o principal processo psicológico humano que subjaz esta mudança é a faculdade do pensamento, raciocínio e produção do conhecimento. Este processo psicológico é científica e popularmente conhecido como inteligência. Sem inteligência, seria difícil para o mundo alcançar melhor instrumentação ou uma interconexão mais eficiente.

A edição especial da revista *Temas em Psicologia*, 2012, é uma tentativa de elevar a informação científica sobre inteligência, em que estudos brasileiros e

internacionais são expostos. Na presente edição, o primeiro estudo “El capital humano y la riqueza de los países” (The Human capital and the wealth of nations), escrito pelos professores Roberto Colom da Universidade Autónoma de Madrid, Espanha, e Carmen Flores-Mendoza da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil, mostra a importância da inteligência para o desenvolvimento de uma nação. De acordo com os autores, a despeito das diferenças cognitivas entre nações, há forte evidência de que o Efeito Flynn (ganho cognitivo entre gerações) está ocorrendo em nações em desenvolvimento, especialmente no Brasil.

O segundo trabalho escrito pelos professores Joseph Nedelec, Joseph Schwartz, Eric Connolly e Kevin Beaver da Florida State University, explora a relação nas diferenças de QI entre-gêmeos e as medidas de resultados examinadas. Este estudo usou quatro ondas de dados coletadas entre 1994 e 2008 pelo Estudo Nacional Longitudinal de Saúde em Adolescentes nos Estados Unidos. Surpreendentemente, os autores encontraram uma relação significativamente fraca nos QI(s) entre gêmeos e relevantes resultados de vida.

O terceiro artigo foi escrito pelos Professores Denise Descanio da Universidade Federal de São Carlos, Brasil, Fabián Olaz da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina, Anne Fontaine da Universidade do Porto, Portugal, Olga Rodrigues da Universidade Estadual Paulista, Brasil, Almir Del Prette e Zilda A.P. Del Prette da Universidade Federal de São Carlos, Brasil. Este estudo comparou o desempenho de adolescentes brasileiros com altos e baixos níveis de chumbo no sangue nas medidas de habilidades sociais, inteligência e desempenho escolar.

O quarto artigo escrito pelos professores Fabio Feitosa da Universidade Federal de Rondônia, Zilda Del Prette e Almir Del Prette da Uni da universidade Federal de São Carlos, examina o papel da competência cognitiva como mediador da relação entre habilidades sociais e desempenho escolar.

O quinto estudo foi escrito pelos professores Nermin Dapo, Jadranka Kolenovic-Dapo, Nina Hadziahmetovic e Indira Fako da Universidade de Sarajevo (Bosnia e Herzegovina). Os autores exploram a relação entre os Três Gigantes de Eysenck com as Inteligências Fluída e Cristalizada, e o Potencial para Aprendizagem entre adolescentes.

O sexto artigo escrito pelos professores Aurelio Figueredo, Alyssa Cuthbertson, Ilyssa Kaufman, Elana Weil da Universidade do Arizona (USA) e Paul Gladden do Macon State College (USA) mostra que as funções executivas parcialmente mediam a estratégia histórica e o acasalamento a curto-prazo, e a relação entre lenta história de vida e inteligência emocional.

O sétimo manuscrito escrito pelos professores Gerhard Meinsenberg da Ross University Medical School (Dominica), Heiner Rindermann da Chemnitz University of Technology (Alemanha), Hardik Patel e Michael Woodley da Ross University Medical School (Dominica) analisa a relação entre diferenças nacionais de religiosidade e diferenças nacionais de QI.

O oitavo estudo escrito pelos professores brasileiros Ricardo Primi da Universidade São Francisco, Tatiana Nakano e Solange Wechsler da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, descreve um estudo ainda em andamento sobre a adaptação brasileira do Teste Woodcock-Johnson de Habilidade Cognitiva. Os resultados preliminares parecem provar a pertinência da Teoria C-H-C.

O nono estudo elaborado pelos professores Carmen Flores-Mendoza da UFMG, Keith F. Widaman da Universidade da Califórnia, Davis, Marcela Mansur-Alves da UFMG, José H. da Silva Filho da Universidade Federal do Amazonas e Sonia Pasion da Universidade de São Paulo, Campus de Ribeirão Preto (USP-RP), mostra a estimativa do tamanho do topo do capital humano no Brasil, o qual é cerca de 10% da população.

Finalmente, o último estudo escrito pelos professores José Aparecido Da Silva (USP-RP), Nilton Ribeiro-Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Rosemary Conceição dos Santos da Universidade de São Paulo (USP/Capital) e Universidade Estadual Paulista (UNESP/São José do Rio Preto), revisa como os impactos da inteligência (ou habilidades cognitivas), mensurada por escores dos testes, são diretamente relacionados à renda individual, produtividade, crescimento econômico, bem como, com outros importantes indicadores sociais, de saúde e educacionais.

Muito tem sido aprendido e muito ainda precisa ser aprendido. Isto é certamente verdadeiro para a inteligência.

**Carmen Flores-Mendoza**  
e  
**José Aparecido Da Silva**  
*30 de junho de 2012*

## **Preface**

The Intelligence subject was chosen as central topic by this special edition of *Temas em Psicologia*, 2012. We shall offer a brief explanation about the reasons for that choice, before to introduce the different works which composed this special edition.

There is no doubt that the world is rapidly changing. Diverse devices are being created for doing the same things that years ago took so long for doing them. For instance, we do not need going to our home, office or to a phone public for doing a call. Now we have cell phone. We do not need going to the post-office for sending a letter. There is e-mail. We do not need go to the cinema. There is DVD. We do not need special cameras of TV for recording an unexpected event. Everybody can record an event using a camera embodied in a cell phone. We do not need to memorize routes. We have GPS. We do not need traveling to France for visiting the Louvre Museum. We can do that (seated comfortably in our chairs) using internet. In others words, rapidly people are more instrumented, more interconnected, and, probably, more intelligent. The three words (instrumentation, interconnection, and intelligence) are the core of the new campaign of International Business Machine, the famous company known as IBM. The three words characterize very well the technological society of new millennium. For this reason, in January 2010, Mr. Sam Palmisano, the IBM's CEO, announced, during his speech in The Royal Institute of International Affairs (a famous British Think Tank), the called "Decade of Smart". For exemplify this "decade of smart", Palmisano described the initiatives of his company in traffic-congestion system, crime-data systems, reduction of carbon emissions and others smart systems to solve (or reduce) most pressing problems of cities, countries or industries - and obviously, multi-millionaires contracts. According to IBM's CEO, the goal will be to helping to create a smarter planet. For the scientific psychology is clear that if the world is become itself a smarter planet, then the principal human psychological process that underlie this changing is the faculty of thought, reason, and producing knowledge. This psychological process is scientifically and popularly known as Intelligence. Without intelligence, it would be difficult for the world to achieve better instrumentation or a more efficient interconnection.

The special edition of *Temas em Psicologia*, 2012, is an attempt to raising scientific information about intelligence, in which Brazilian and international studies are exposed. In the present edition, the first paper "El capital humano y la riqueza de los países" (The human capital and the wealth of nations), written by Professors Roberto Colom and Carmen Flores-Mendoza, shows the importance of intelligence for the development of a nation. According to the authors, despite

of cognitive differences of nations, there is strong evidence that the Flynn effect (cognitive gains between generations) is happening in developing countries, especially in Brazil.

The second article written by professors Joseph Nedelec, Joseph Schwartz, Eric Connolly, and Kevin Beaver of Florida State University, explores the relationship between-twin differences in IQ and examined outcome measures. This study used four waves of data collected between 1994 and 2008 by National Longitudinal Study of Adolescent Health in USA. Surprisingly, the authors found little significant relationship between-twin differences in IQ and differential life outcomes.

The third article was written by professors Denise Dascanio of Federal University of São Carlos (Brazil), Fabián Olaz of National University of Córdoba (Argentina), Anne Fontaine of Porto University (Portugal), Olga Rodrigues of Paulista State University (Brazil), Almir Del Prette and Zilda A. P. Del Prette of Federal University of São Carlos (Brazil). This study compares the performance of Brazilian adolescents with high and low blood lead level in measures on social skills, intelligence and school achievement.

The fourth article written by Brazilian professors Fabio Feitosa of Federal University of Rondonia, Zilda Del Prette and Almir Del Prette of Federal University of Sao Carlos, examines the role of cognitive competence as mediator of the relationship between social skills and school achievement.

The fifth article was written by professors Nermin Đapo, Jadranka Kolenović-Đapo, Nina Hadžiahmetović and Indira Fako of University of Sarajevo (Bosnia and Herzegovina). The authors do explore the relationship between the Eysenck's Giant Three with Fluid and Crystallized Intelligence and Learning Potential among adolescents.

The sixth article written by professors Aurelio Figueredo, Alyssa Cuthbertson, Ilyssa Kauffman, Elana Weil of University of Arizona( USA), and Paul Gladden of the Macon State College (USA) shows that executive functions partially mediates history strategy and short-term mating and the relation between slow life history and emotional intelligence.

The seventh article written by professors Gerhard Meisenberg of Ross University Medical School (Dominica), Heiner Rindermann of Chemnitz University of Technology (Germany), Hardik Patel and Michael Woodley of Ross University Medical School (Dominica) analyzes the relationship between differences of national religiosity and differences of national IQ.

The eighth article written by Brazilian professors Ricardo Primi of University of San Francisco, and Tatiana Nakano, and Solange Wechsler of Pontifical Catholic University of Campinas, describes the ongoing study of the Brazilian adaptation of the Woodcock-Johnson Tests of Cognitive Ability. Their first results seem to prove the pertinence of C-H-C theory.

The ninth article written by professors Carmen Flores-Mendoza of UFMG, Keith F. Widaman of University of California at Davis, Marcela Mansur-Alves of UFMG, José H. da Silva Filho of Universidade Federal do Amazonas, and Sonia Pasian of Universidade de São Paulo, shows the estimative of size of top human capital in Brazil, which is 10% of population.

Finally, the last article written by Professors José A. Da Silva from University of São Paulo at Ribeirão Preto, Nilton Ribeiro-Filho from Federal University of Rio de Janeiro, and Rosemary Conceição dos Santos from USP-São Paulo and UNESP-São José do Rio Preto, reviews the impacts of intelligence (or cognitive skills) measured by test scores are directly related to individual earnings, productivity, and economic growth, and with others several important social, health, and educational indicators.

Much has been learned and much remains to be learned. That is certainly true of intelligence.

**Carmen Flores-Mendoza**  
**and**  
**José Aparecido Da Silva**  
*June 30<sup>th</sup>, 2012*